

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA Setor de Índice de Preços Ao Consumidor Departamento de Economia

CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Maio de 2011, variação positiva de 1,02 pontos percentuais em relação a abril de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em maio de 2011, 34,65% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 188,86 (Cento e Oitenta e Oito Reais e Oitenta e Seis Centavos) em oposição a R\$ 186,95 (Cento e Oitenta e Seis Reais e Noventa e Cinco Centavos) do mês anterior

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 356,14 (Trezentos e Cinqüenta e Seis Reais e Quatorze Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Maio de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 05 minutos, em oposição a 82 horas e 16 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 8,02%; feijão, 4,11%; banana caturra, 2,93%; margarina, 2,08% e, leite tipo C, 1,88%.

Os produtos que apresentaram variação negativa foram: batata inglesa, -3,02; arroz, -2,21%; e açúcar, -1,69.

Vale ressaltar que a carne bovina, a farinha de mandioca, o pão-de-sal, o café, e o óleo de soja mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Maio de 2011.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA Setor de Índice de Preços Ao Consumidor Departamento de Economia

TABELA 2 CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2011.

		GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em
PRODUTOS	QTDE.	ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	relação ao mês anterior
1. Carne Bovina	4,5kg	44,99	44,99	19h 49"	19h 49"	Estável
2.Leite tipo C	6,0 I	7,98	8,13	03h 30"	03h 34"	1,88
3.Feijão	4,5kg	10,45	10,88	04h 36"	04h 47"	4,11
4.Arroz- amarelão	3,6kg	5,89	5,76	02h 35"	02h 32"	-2,21
5.Farinha	3,0kg	8,9	8,9	03h 55"	03h 55"	Estável
6.Tomate	12,0kg	21,7	23,44	09h 33"	10h 19"	8,02
7. Batata	6,0kg	17,23	16,71	07h 35"	07h 21"	-3,02
8. Pão de Sal	6,0kg	47,09	47,09	20h 44"	20h 44"	Estável
9. Café	300 g	3,51	3,51	01h 32"	01h 32"	Estável
10.Banana- caturra	7,5kg	7,84	8,07	03h 27"	03h 33"	2,93
11.Açúcar	3,0kg	4,73	4,65	02h 05"	02h 02"	-1,69
12.Óleo	750ml	2,31	2,31	01h 01"	01h 01"	Estável
13.Margarina	750 g	4,33	4,42	01h 54"	01h 56"	2,08
TOTAL		186,95	188,86	82h 16"	83h 05"	1,02

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia